

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 1419

Data: 26.06.86

Pg.: _____

Colonos de Sede Trentin terão indenização

O diretor do Incra da regional de Santa Catarina, Ademar Paulo Simon, se encontra em Chapecó, na localidade de Sede Trentin, integrando a comissão que se reúne hoje, às 9h, na prefeitura. A finalidade é indenizar os agricultores que tinham terras em Sede Trentin. Nesta reunião estarão presentes os agricultores do interior do município, o coordenador do Incra de Brasília, André Villas Boas; o Procurador Geral da República para Santa Catarina, Rui Sulzbach; o superintendente da Funai em Brasília, Edívio Battistelli; o delegado da Funai em Chapecó, Sebatião Fernandes e o executor do projeto fundiário em Santa Catarina, Jaques Eliseu Crispim.

As terras a serem entregues aos agricultores, foram hipotecadas anos atrás à Brasilinvest, através

da Cedec S.A. (firma privada de São Paulo). Cada delimitação de parcela é feita pela Empasc (Empresa de Pesquisa Agrícola). Estas terras ficam nas localidades de Lebon Régis, Major Gercino e Ibirama, em Chapecó. A Fazenda Rio dos Patos (Lebon Régis), tem 1.278 hectares e é uma área cortada pelo asfalto que leva Fraiburgo a Lebon Régis. Seu relevo é plano e ondulado, o solo é fértil para as culturas de alho, maçã e plantios de subsistência como milho, feijão e outros.

Na localidade de Major Gercino está a Fazenda Boa Esperança, com 2.412 hectares. A área tem fortes ondulações, o que não impede a fertilidade da terra, que é rica para o plantio de fumo e outras lavouras. Lá vivem 100 posseiros. O Incra procederá ao

cadastro destas famílias e fará uma seleção para regularizar a situação.

Em Ibirama se localiza a Fazenda Rio da Prata, com 2.976 hectares abrigando 27 famílias de posseiros, que aguardam seus assentamentos. Esta fazenda está próxima à Reserva Indígena de Ibirama. Entre os índios há 40 famílias de cafuzes (mestiço de negro e índio), que também irão ocupar parte da fazenda. A topografia varia entre ondulada e plana e a terra é fértil para o plantio de fumo, milho, feijão e mandioca. Segundo informações da Assessoria de Imprensa do Incra, em Florianópolis, cada família receberá 15 hectares de área e quando o relevo for muito acidentado esta medida pode aumentar. As terras que sobraem nestas divisões ficarão para famílias do Oeste.